

061

IMPACTO DE DIFERENTES INTENSIDADES DE PASTEJO SOBRE A VEGETAÇÃO DE UMA PASTAGEM NATIVA DO BIOMA PAMPA: UMA ANÁLISE DE 20 ANOS. *Marcelo Fett Pinto, Mathieu Halford, Ilsi Boldrini, Carlos Nabinger, Gersy Maraschin, Paulo Cesar de Faccio Carvalho (orient.)* (UFRGS).

Dos 45 milhões de hectares de que o Bioma Campos é composto, cerca de 4, 5 milhões estão no Rio Grande do Sul, onde é denominado Bioma Pampa. Abriga uma ampla diversidade florística, com cerca de 400 espécies de gramíneas e 150 de leguminosas, respondendo por 80% das áreas de pecuária do Estado. Intensidades de pastejo excessivas têm ameaçado a integridade deste bioma. Assim, visando encontrar formas sustentáveis de exploração da pastagem nativa, buscou-se avaliar o impacto de diferentes intensidades de pastejo por ruminantes domésticos, conduzido em longo prazo, sobre a dinâmica da composição botânica de uma pastagem nativa deste bioma. O experimento foi realizado na Estação Experimental Agronômica- UFRGS, em Eldorado do Sul-RS. As avaliações foram feitas nos anos de 1986, 2004 e 2006 em tratamentos correspondentes a quatro diferentes intensidades de pastejo, mantidas constantes desde 1986. As comunidades vegetais foram estudadas para identificar grupos ecológicos de espécies coexistentes e alterações florísticas foram comparadas no tempo para mostrar as principais tendências na dinâmica da vegetação, após 20 anos de manejo. Os dados foram coletados utilizando-se a metodologia de Braun-Blanquet e analisados através de métodos de ordenação e classificação. O estudo indicou que o tipo de solo e a intensidade de pastejo foram os principais fatores que estruturaram a composição botânica. Altas intensidades de pastejo modificam sensivelmente a composição da pastagem, ao passo que intensidades moderadas criam uma vegetação mais heterogênea com áreas pastejadas e não-pastejadas, mas com pequenos impactos sobre a composição florística nas áreas pastejadas. Os resultados também mostraram importantes efeitos na vegetação, devido a interações entre topografia-umidade do solo e distribuição animal. Para preservar a diversidade florística do Bioma Pampa deve-se utilizar intensidades de pastejo moderadas, garantindo, assim, a sustentabilidade do sistema produtivo a longo prazo.